TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO ABDOME TOTAL

Aquisição volumétrica, sem contraste.

Controle em relação à tomografia de 18/04/2011 evidencia:

Discreta redução das coleções hidroaéreas no mesossigmóide, a maior loja medindo 3,6 x 2,0 cm. Houve extravasamento do meio de contraste administrado por via oral no estudo anterior para o interior destas coleções, confirmando a perfuração intestinal.

Observam-se agora bolhas de pneumoperitôneo nos espaços subfrênicos.

Permanece o espessamento parietal segmentar do retossigmóide adjacente às coleções, bem como as alças delgadas de paredes espessadas adjacente ao processo. O ceco agora também encontra-se de paredes espessadas.

Está menos evidente a dilatação do sistema coletor renal direito, relacionada ao processo inflamatório pélvico.

Aparecimento de mínimo derrame pleural direito.

Demais achados permanecem evolutivamente estáveis, a saber:

Pequena hérnia gástrica hiatal por deslizamento.

Fígado com dimensões normais e contornos regulares. Cisto hepático no segmento II/III de 0,9 cm.

Colecistectomia. Não há dilatação das vias biliares.

Divertículos duodenais.

Baço, pâncreas e adrenais sem alterações.

Rins com dimensões normais. Microcálculos calicinais não obstrutivos no rim esquerdo. Cistos corticais bilaterais. Pequenos focos de retenção do meio de contraste administrado no exame pregresso no parênquima renal.

Divertículos no sigmóide.

Discreta ateromatose aortoilíaca.

Ausência de linfonodomegalias abdômino-pélvicas.

Bexiga com paredes delgadas e conteúdo líquido homogêneo.

Relatado por: Dr. Marcio Augusto Correia Rodrigues dos Reis - CRM 111569

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. Marcio Augusto Correia Rodrigues dos Reis - CRM 111569 e Dra. Renata Emy Ogawa - CRM 104396